

# ANÁLISE DO CULTIVO DE BERBIGÕES *Anomalocardia brasiliana* EM CULTIVO SUSPENSO FLUTUANTE.

João Guzenski<sup>1</sup>.

A extração de berbigões *Anomalocardia brasiliana* (Gmelin, 1791) é uma atividade pesqueira tradicional na região da Grande Florianópolis. Este molusco está inserido na cultura e gastronomia. Durante décadas abasteceu os mercados local e regional. O esforço de pesca excessivo e a falta de um plano de manejo resultaram na sobreexploração da espécie, ameaçando sua sustentabilidade. Estudos indicaram que a quantidade de berbigões remanescentes pode não ser suficiente para permitir uma recuperação natural do estoque (PEZZUTO et al, 2010). A introdução em cultivo da espécie poderá contribuir a recuperação desta atividade, com benefícios sociais, econômicos e ambientais. Embora seja uma atividade estabelecida e economicamente importante em diversos países, a técnica de cultivo empregada nestes locais precisa ser testada e adaptada para a *Anomalocardia brasiliana*, antes de ser utilizada como opção na malacocultura.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a viabilidade do cultivo de berbigões em um sistema suspenso flutuante e como objetivos específicos observar o comportamento dos indivíduos e verificar o crescimento e sobrevivência da espécie em cultivo.

Neste estudo se utilizou sementes com três meses de idade e tamanho médio de 1.78 mm de *A. brasiliana* produzidas em laboratório, introduzidas em agosto de 2019 na localidade de Santo Antônio de Lisboa, Ilha de Santa Catarina, (27°30'35.78"S e 48°31'10.17"O). As sementes foram mantidas em um sistema suspenso flutuante, do tipo berçário, de forma cilíndrica, passando por um processo de trocas de estruturas à medida que cresciam, iniciando com abertura de malha de 300µ e manejo diário para a limpeza da tela, passando após 20 dias para outro com malha de 500µ, e manejo semanal por limpeza com jato de água nas telas. Após 30 dias foram transportados para bandejas com malha de 1 mm, depois por 160 dias para bandejas com malha de 2.5 mm e manejo mensal. Finalmente por um período de 120 dias para um sistema de caixas teladas com área aproximada de 0.17m<sup>2</sup>, mantendo uma densidade equivalente a 1000 indivíduos/m<sup>2</sup>. Foram colhidas mensalmente informações sobre o crescimento, incidência de fouling, competidores, presença de predadores, sobrevivência, taxa de crescimento, sex-ratio, além das medidas de salinidade e temperatura da água por um período de um ano em cultivo no mar.

Os resultados indicaram que os espécimes em cultivo atingiram um comprimento de 24,30±1,14mm e um peso de 5,17±0,79g, em um ano de cultivo em campo, sendo observados indivíduos sexualmente maduros, com uma proporção maior de machos durante a maior parte do período de observação, a exceção dos meses de inverno em que ocorreu maior número de fêmeas nas amostras. A temperatura variou de 16 a 28,5°C e a salinidade de 33 a 37 na área do cultivo.

O presente trabalho demonstra que existe um bom crescimento dos berbigões *A. brasiliana* criados em sistema suspenso flutuante, com os indivíduos atingindo o tamanho mínimo de captura com 300 dias de cultivo. A taxa de sobrevivência foi bastante elevada, de 94%. Isso pode ser devido a pequena quantidade de indivíduos e o manejo utilizado. Na cultura de moluscos, a taxa de sobrevivência é conhecida por variar amplamente em uma faixa de 30 a 75%, e 94 % é considerado muito satisfatório (CHEN, 1976).

**Palavras-chave:** Maricultura. Berbigões. *Anomalocardia brasiliana*

---

<sup>1</sup> Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisador em Aquicultura da EPAGRI/SC. <http://lattes.cnpq.br/7638069535941192>. [guzenski@epagri.sc.gov.br](mailto:guzenski@epagri.sc.gov.br).